

# UMA BIBLIOTECA NAS ALTURAS: A CRIAÇÃO DA BIBLIOTECA DO CLUBE NITEROIENSE DE MONTANHISMO

**CRIS ANDERSON CORREA DE SOUZA** (UFF) - crisenhbr@yahoo.com.br

**Simone da Cruz Correa de Souza** (Fundação CECIERJ) - moneabencoada@yahoo.com.br

## **Resumo:**

*O relato destaca a experiência dos bibliotecários e membros do Clube Niteroiense de Montanhismo (CNM) na elaboração e montagem da biblioteca especializada em esportes da natureza (montanhismo, escalada, cicloturismo, etc) do clube. Discrimina todas as etapas realizadas até a funcionamento da biblioteca.*

**Palavras-chave:** *biblioteca especializada, esportes da natureza.*

**Eixo temático:** *Eixo 9: Bibliotecas, Preservação e Memória.(Gestão de Preservação em Bibliotecas; Gestão de Coleções Especiais e Livros Raros; História dos Bibliotecários e da Biblioteconomia no Brasil; Sustentabilidade, preservação e baixo recursos; Democratização, acesso e preservação de acervos patrimoniais).*

## 1 Introdução

As bibliotecas são espaço de guarda e preservação da nossa memória bibliográfica, de inserção e inclusão social promovendo em seu ambiente um espaço de socialização democrático e convívio social no qual a troca de informações e conhecimentos se realiza. E essa troca leva os indivíduos a agir e ser agentes transformadores tanto e suas áreas de atuação quanto na sociedade em que vivem.

Quando se fala em biblioteca temos que levar em consideração a sua pluralidade, posto que não são todas iguais, pois possuem suas especificidades, seja a escolar, a universitária, a comunitária, a pública ou a especializada; em razão de seu acervo ser pensado e constituído de acordo com o tipo de público que pretende atender.

Ainda que apresentem características distintas, todas possuem como papel fundamental o atendimento as necessidades e demandas informacionais de seus usuários por meio da prestação de serviços.

A Biblioteca especializada é uma “biblioteca organizada sobre disciplinas ou áreas específicas do conhecimento” (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p. 51). A Biblioteca do Clube Niteroiense de Montanhismo (doravante, BCNM) tem por finalidade oferecer acesso informacional aos membros do Clube. Promovendo, através do seu acervo bibliográfico o estudo, a prática e a divulgação dos esportes da natureza em geral (escalada, montanhismo, cicloturismo, etc.) e das atividades de integração ambiental e afins. A ela, também, cabe o papel de oferece acesso informacional à comunidade externa, pela consulta local de seu acervo bibliográfico.

O objetivo da BCNM é reunir, organizar e disseminar informações contidas em seu acervo, visando atender a consultas, estudos e pesquisas dos membros (sócios) do Clube Niteroiense de Montanhismo.

O Clube Niteroiense de Montanhismo (doravante, CNM), fundado em 20 de novembro de 2004 na cidade de Niterói (RJ), é uma sociedade civil sem fins lucrativos, amadora, independente e não-sectária filiada a Femerj (Federação de Esportes de Montanha do Estado do Rio de Janeiro) que por sua vez faz parte do CBME (Confederação Brasileira de Montanhismo e Escalada).

O CNM tem por finalidade o estudo, a prática e a divulgação dos esportes da natureza em geral, do montanhismo em particular (caminhadas e trilhas), das atividades de integração ambiental e afins.

Segundo o dicionário eletrônico Michaelis montanhismo significa, “Esporte cujo objetivo é escalar montanhas ou nelas fazer trekking; alpinismo”, ou seja, o montanhismo é uma prática esportiva e de lazer que se caracteriza pela ascensão de montanhas e elevações rochosas, por meio de caminhadas ou escaladas, com diferentes graus de dificuldade e tempo de duração.

Segundo a Femerj:

O termo “montanhismo” abrange as seguintes atividades e suas práticas derivadas: caminhadas em montanha (de curta e longa distância, podendo incluir pernoites); escalada em rocha (esportiva, tradicional e bouldering); escalada em gelo e neve; alta montanha e escalada em muros artificiais.

## 2 Relato da experiência

Em dezembro de 2015, durante uma reunião social mensal do CNM o

presidente, Leandro do Carmo, à época, falou que em sua casa haviam varias obras doadas por membros do clube de temas relacionados aos esportes da natureza, e que seria interessante que essas obras estivessem disponíveis para leitura e consulta dos sócios do clube. Prontamente, propomos que fosse criada a partir dessa coleção inicial a BCNM.

Projeto abraçado pelo clube, os bibliotecários foram à residência para avaliarem as obras. Constatou-se, que a coleção era bem expressiva, cerca de 300 itens, englobando livros, revistas, guias e boletins e, ainda possui um acervo fotográfico que contava a história da escalada em Niterói.

Naquele momento, o clube ainda não possui uma sede fixa, conquanto vinha buscando um local adequado para servir as atividades do clube, tanto sociais quanto para administração de cursos, oficinas, palestras e exposições. Enquanto, a sede fixa não se tornasse realidade, decidiu-se que a guarda das obras ficariam sobre a tutela dos bibliotecários do projeto em sua residência, porque o local que estava armazenada não era adequado para sua preservação.

Contudo, o sonho da sede fixa só se concretizou no começo de maio do corrente ano, anunciado durante uma assembleia convocada pela direção do clube. A inauguração da sede se daria em 10 (dez) de junho. Então, os bibliotecários do projeto teriam 04 (quatro) semanas de muito trabalho para que a BCNM estivesse pronta na data programada.

O trabalho foi dividido e realizado em 05 (cinco) etapas, assim discriminadas:

### **Primeira Etapa (02 dias):**

Deu-se com a identificação e separação das obras de acordo com seu suporte (livro, guia, revista e boletim) que tratassem dos temas relacionados às atividades do clube. Descartou-se 05 (cinco) livros que não tinham correlação com essa temática.

### **Segunda Etapa (03 dias):**

Após uma pesquisa foi escolhido entre as opções de programas livres e gratuitos aquele que servir-se adequadamente para armazenar o acervo da BCNM, assim como o gerenciamento das rotinas de empréstimo, reserva e inserção dos dados dos usuários da biblioteca, além gerar dados estatístico de uso da coleção.

O PHL@Elysio (Personal Home Library), por ser enquadrar dentro desses critérios de software livre e utilizar padrões e formatos conhecidos e empregados por muitas bibliotecas, como MARC, USMARC, UKMARC, UNIMARC, MARC21, etc; foi a base de dados bibliográfica escolhida para o gerenciamento da coleção, assim como a automatização das rotinas e serviços da biblioteca.

Outra vantagem do sistema é a possibilidade mais tarde, mediante o pagamento de uma assinatura mensal, junto ao desenvolvedor, de ampliar os serviços de acesso à informação oferecida, como consulta online ao acervo, além dos serviços de renovação e reserva pelo próprio usuário.

### **Terceira Etapa (10 dias):**

Iniciou-se com o tratamento técnico das obras, ou seja, a catalogação e classificação para inserção no sistema. A principal fonte de consulta nessa fase foi o catálogo *on line* da Biblioteca Nacional, e caso não encontrado o itens que estava

sendo tratado o catálogo das Universidades (UFF, UFRJ, USP, UNICAMP, etc.). Obras em outras línguas pesquisou-se a *Library of Congress*.

#### **Quarta Etapa (13 dias):**

Nessa etapa instalou-se o sistema PHL©Elysis e fez-se a inserção dos itens que comporiam o acervo BCNM na base de dados.

#### **Quinta Etapa (02 dias):**

Finalizou-se com a identificação e preparação dos livros para empréstimo; como, a colocação de carimbo com o logo do CNM e de registro da obra, etiqueta de lombada e as fichas de bolso do livro e da data de entrega.

Paralelamente, a todas essas etapas foi confeccionado o regulamento da BCNM e todas as fichas presentes nas obras.

Na véspera de inauguração da sede o acervo foi transportado da residência dos bibliotecários e acondicionado nas estantes no espaço reservado para a biblioteca. Na data de inauguração da sede a biblioteca estava aberta aos sócios para consulta e empréstimo do seu acervo.

### **3 Considerações Finais**

A BCNM, como biblioteca especializada, está dando os primeiros passos para preencher uma lacuna informacional de temas ligados aos esportes da natureza, especialmente, montanhismo e escalada, que são difíceis de encontrar em bibliotecas tradicionais.

A BCNM pretende armazenar e divulgar os conhecimentos gerados a partir das atividades promovidas pelo clube e atender as necessidades informacionais tanto de seus membros, quanto da comunidade em geral. Há vários programas que podem ser desenvolvidos no seu âmbito, como: promover lançamentos de obras da área, suporte a cursos e oficinas, além de conscientização ambiental e práticas de mínimo impacto em ambientes naturais junto a sociedade.

Com a inauguração da BCNM e as políticas que estão sendo fomentadas com o apoio da diretoria do clube pretende-se aumentar exponencialmente seu acervo inicial; visando, mais adiante a biblioteca ser uma referência na área e espaço de disseminação de conhecimento, memória e pesquisas.

### **Referências**

CLUBE NITEROIENSE DE MONTANHISMO. **História do CNM**. Disponível em: <<http://www.niteroiense.org.br/>>. Acesso em: 18 jun. 2017.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos / Livros, 2008. 451 p.

DAFLON, Flávio; DAFLON, Cintia. **Escale melhor e com mais segurança**: manual de técnicas de escalada. 4. ed. atual. e ampl. Rio de Janeiro : Companhia da Escalada, 2014. 335 p.

FARIA, Antonio Paulo. **Montanhismo Brasileiro**: paixão e aventura. Rio de Janeiro: Publit, 2006. 262 p.

FEDERAÇÃO DE ESPORTES DE MONTANHA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Quer praticar montanhismo?** Disponível em: <<http://www.femerj.org/>>. Acesso em: 18 jun. 2017.